

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	194.725
Preferenciais	0
Total	194.725
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.047.817	933.367
1.01	Ativo Circulante	89.924	81.710
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.650	25.882
1.01.02	Aplicações Financeiras	45.944	38.224
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	45.944	38.224
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	45.944	38.224
1.01.03	Contas a Receber	15.604	14.342
1.01.03.01	Clientes	15.604	14.342
1.01.03.01.01	Clientes	2.640	2.640
1.01.03.01.02	Clientes - Partes Relacionadas	12.964	11.702
1.01.06	Tributos a Recuperar	998	734
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	998	734
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.902	1.334
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	826	1.194
1.01.08.03	Outros	826	1.194
1.01.08.03.01	Outros créditos	826	1.194
1.02	Ativo Não Circulante	957.893	851.657
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.011	14.207
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	1
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	1
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.011	14.206
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.624	2.356
1.02.01.09.04	Títulos e Valores Mobiliários	11.387	11.850
1.02.03	Imobilizado	24.385	25.045
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.385	25.045
1.02.04	Intangível	919.497	812.405
1.02.04.01	Intangíveis	919.497	812.405

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.047.817	933.367
2.01	Passivo Circulante	98.764	80.934
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.007	2.490
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.007	2.490
2.01.02	Fornecedores	18.831	12.776
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.831	12.776
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.806	2.687
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.806	2.687
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	2.806	2.687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.578	40.527
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.008	10.480
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.008	10.480
2.01.04.02	Debêntures	33.570	30.047
2.01.05	Outras Obrigações	18.100	20.312
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.066	1.279
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	664	628
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	402	651
2.01.05.02	Outros	17.034	19.033
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.077	13.485
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	275	590
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	3.682	4.958
2.01.06	Provisões	2.442	2.142
2.01.06.02	Outras Provisões	2.442	2.142
2.01.06.02.04	Provisão para construção de obras futuras	1.823	2.142
2.01.06.02.05	Provisão para imposto de renda e contribuição social	619	0
2.02	Passivo Não Circulante	692.940	617.300
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	554.411	493.825
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	158.565	104.122
2.02.01.02	Debêntures	395.846	389.703
2.02.02	Outras Obrigações	97.475	95.324
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	85.414	81.158
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	85.414	81.158
2.02.02.02	Outros	12.061	14.166
2.02.02.02.03	Outras Contas a pagar	12.061	14.166
2.02.03	Tributos Diferidos	20.067	13.076
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.067	13.076
2.02.04	Provisões	20.987	15.075
2.02.04.02	Outras Provisões	20.987	15.075
2.02.04.02.04	Provisões para construção de obras futuras	7.941	7.941
2.02.04.02.05	Provisões para manutenção	9.462	6.726
2.02.04.02.06	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	3.584	408
2.03	Patrimônio Líquido	256.113	235.133
2.03.01	Capital Social Realizado	194.725	191.725
2.03.01.01	Subscrito	194.725	191.725
2.03.02	Reservas de Capital	152	114
2.03.02.07	Plano de Opção com Base em Ações	152	114

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04	Reservas de Lucros	43.294	43.294
2.03.04.01	Reserva Legal	2.839	2.839
2.03.04.10	Orçamento de Capital	40.455	40.455
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.942	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	110.599	279.167	88.366	228.692
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.620	-178.687	-54.297	-136.400
3.03	Resultado Bruto	36.979	100.480	34.069	92.292
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.714	-11.100	-1.794	-10.401
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.715	-11.100	-1.792	-10.398
3.04.02.01	Despesas operacionais	-3.715	-11.100	-1.792	-10.398
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1	0	-2	-3
3.04.05.01	Outras despesas, líquidas	1	0	-2	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.265	89.380	32.275	81.891
3.06	Resultado Financeiro	-14.456	-54.573	-15.841	-49.372
3.06.01	Receitas Financeiras	1.847	5.212	1.340	7.222
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.303	-59.785	-17.181	-56.594
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.809	34.807	16.434	32.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.681	-9.589	-5.580	-11.079
3.08.01	Corrente	-2.607	-2.598	-3.675	-5.969
3.08.02	Diferido	-3.074	-6.991	-1.905	-5.110
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.128	25.218	10.854	21.440
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.128	25.218	10.854	21.440
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06818	0,13098	0,05661	0,11183

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	13.128	25.218	10.854	21.440
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.128	25.218	10.854	21.440

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	114.180	95.518
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	115.582	89.246
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.807	32.519
6.01.01.02	Depreciação e amortização	18.971	17.262
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado e intangível	0	280
6.01.01.04	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-3.015	-2.825
6.01.01.05	Encargos financeiros e var monetária s/ notas promissórias, financiamentos, empréstimos e debêntures	53.366	47.575
6.01.01.06	Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis a atualização monetária	3.384	167
6.01.01.07	Constituição de provisão para manutenção e para construção de obras futuras, líquidas	2.166	1.249
6.01.01.08	Atualização monetária sobre provisão para manutenção e obras futuras	570	767
6.01.01.10	Juros sobre contrato de mútuo	5.295	-7.794
6.01.01.11	Prêmio de Opções	38	46
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.402	6.272
6.01.02.01	Clientes	-1.262	-1.465
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-568	-761
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-264	-3
6.01.02.04	Outros créditos	368	-726
6.01.02.05	Fornecedores	6.055	5.883
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições a recolher	119	13
6.01.02.07	Obrigações sociais	517	521
6.01.02.08	Depósito judicial	-268	-1.130
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.979	-4.997
6.01.02.12	Outras contas a pagar	-3.381	11.072
6.01.02.14	Empresas ligadas	-212	-189
6.01.02.15	Provisão para manutenção e para construção de obras futuras	-319	-1.910
6.01.02.16	Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-208	-36
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-125.403	-82.351
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-125.403	-82.351
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.991	-97.249
6.03.01	Títulos e valores mobiliários	-4.242	-12.946
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	74.154	0
6.03.05	Aporte de capital	3.000	0
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-7.684	0
6.03.07	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-18.450	-9.228
6.03.08	Pagamento de credor pela concessão	-315	-3
6.03.09	Empresas relacionadas - Mutuo	-1.039	-36.166
6.03.10	Juros pagos	-35.433	-38.906
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.232	-84.082
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.882	110.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.650	25.938

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	191.725	114	43.294	0	0	235.133
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.725	114	43.294	0	0	235.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.000	38	0	-7.276	0	-4.238
5.04.01	Aumentos de Capital	3.000	0	0	0	0	3.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.276	0	-7.276
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	38	0	0	0	38
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.218	0	25.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.218	0	25.218
5.07	Saldos Finais	194.725	152	43.294	17.942	0	256.113

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	191.725	52	21.168	0	0	212.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	191.725	52	21.168	0	0	212.945
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	46	0	0	0	46
5.04.08	Plano de Opção com Base em Ações	0	46	0	0	0	46
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.440	0	21.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.440	0	21.440
5.07	Saldos Finais	191.725	98	21.168	21.440	0	234.431

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	294.119	242.734
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	166.285	156.031
7.01.02	Outras Receitas	7.066	6.530
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	120.768	80.173
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.884	-116.115
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-150.682	-111.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.202	-4.880
7.03	Valor Adicionado Bruto	138.235	126.619
7.04	Retenções	-18.971	-17.262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.971	-17.262
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	119.264	109.357
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.212	7.222
7.06.02	Receitas Financeiras	5.212	7.222
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	124.476	116.579
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	124.476	116.579
7.08.01	Pessoal	14.932	13.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.874	10.728
7.08.01.02	Benefícios	2.527	2.231
7.08.01.03	F.G.T.S.	531	487
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.541	25.099
7.08.02.01	Federais	15.917	17.012
7.08.02.03	Municipais	8.624	8.087
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.785	56.594
7.08.03.01	Juros	36.010	32.133
7.08.03.03	Outras	23.775	24.461
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	25.218	21.440
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.276	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.942	21.440

Comentário do Desempenho

Ecopistas anuncia resultados do 3T13 e 9M13: Margem EBITDA de 38,8% no 9M13.

Itaquaquecetuba, 05 de novembro de 2013 – A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas anuncia seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2013 (3T13) e primeiros nove meses de 2013 (9M13). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2012 (3T12) e primeiros nove meses de 2012 (9M12).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida foi de R\$ 110.599 mil no 3T13, com crescimento de 25,2% e, nos 9M13, de R\$ 279.167 mil, crescimento de 22,1%.
- O EBITDA, no 3T13, foi de R\$ 39.860 mil (Margem EBITDA de 36,0%) e de R\$ 108.351 mil (Margem EBITDA de 38,8%) nos 9M13.
- O lucro líquido foi de R\$ 13.128 mil no 3T13 e de R\$ 25.218 mil nos 9M13, crescimentos de 21,0% e 17,6% respectivamente.

Destaques (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Volume de Tráfego – milhares de eixos equivalentes	22.841	21.377	6,8%	64.372	62.242	3,4%
Tarifa Média ¹	2,58	2,59	-0,4%	2,58	2,51	2,8%
Receita Líquida	110.599	88.366	25,2%	279.167	228.692	22,1%
Lucro Líquido	13.128	10.854	21,0%	25.218	21.440	17,6%
EBITDA ²	39.860	38.278	4,1%	108.351	99.153	9,3%
Margem EBITDA	36,0%	43,3%	-7,3%	38,8%	43,4%	-4,6%
Capex	55.833	36.458	53,1%	125.403	82.351	52,3%

¹ em reais

² EBITDA = Lucro Líquido + IRPJ/CSLL + Despesas Financeiras Líquidas + Depreciação/Amortização

COMPANHIA

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do Corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

Comentário do Desempenho

A Ecopistas é responsável pela administração de uma das mais importantes ligações entre a região metropolitana de São Paulo e Vale do Paraíba, Porto de São Sebastião, praias do litoral norte do Estado de São Paulo e estância turística de Campos de Jordão.

A Ecopistas faz parte do Grupo EcoRodovias, que administra 1.935 quilômetros de rodovias através de suas concessionárias Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecopistas (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR), Ecocataratas (PR), Ecosul Rodovias do Sul (RS) e ECO101 (ES), que estão nos principais corredores de importação e exportação brasileiros e importantes pólos de turismo.

Modelo no setor de concessão rodoviária no Brasil, o Grupo EcoRodovias é a única holding do setor a ter cinco de suas seis concessões rodoviárias certificadas em gestão ambiental, além das certificações ISO 9001 e OHSAS 18001.

ANÁLISE DO RESULTADO

Desempenho Operacional

O volume tráfego medido pelo conceito de veículos equivalentes pagantes, teve um aumento de 6,8% no 3T13 e 3,4% nos 9M13. Os veículos de passeio apresentaram aumento de 2,9% no 3T13 e 2,2% respectivamente, os veículos comerciais cresceram 14,4% no 3T13 e 5,8% nos 9M13, reflexo da recuperação da indústria no estado de São Paulo e início da cobrança dos eixos suspensos.

Volume de Tráfego						
(em milhares de veículos equivalentes pagantes)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Passeio	14.410	14.005	2,9%	41.914	41.013	2,2%
Comercial	8.431	7.372	14,4%	22.458	21.229	5,8%
Total	22.841	21.377	6,8%	64.372	62.242	3,4%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Na Ecopistas, o governo de Estado de São Paulo cancelou o reajuste previsto para julho de 2013 de 6,5%, e anunciou medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, que são (i) redução do ônus variável de 3,0% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias: quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso dos veículos comerciais e; (iv) ônus fixo. A Resolução SLT Nº, 4 de 22 de julho de 2013 autorizou a cobrança de eixo suspenso a partir de 28 de julho de 2013, onde são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Desta forma, o volume de tráfego do 3T13 foi parcialmente influenciado pelos efeitos desta cobrança.

Tarifa Média						
(em R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Ecopistas	2,58	2,59	-0,4%	2,58	2,51	2,8%

Comentário do Desempenho

Receita Bruta

A receita bruta com arrecadação de pedágios no 2T13 foi de R\$ 58.948 mil e de R\$ 166.285 mil nos 9M13, crescimentos de 6,6% e 6,6%, respectivamente. As receitas acessórias tiveram crescimento de 7,4% no 3T13 e de 8,2% nos 9M13.

Receita Bruta (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receitas de Pedágio	58.948	55.274	6,6%	166.285	156.031	6,6%
Receita de Construção ICPC-01	54.547	35.823	52,3%	120.768	80.173	50,6%
Receitas Acessórias	2.395	2.229	7,4%	7.066	6.530	8,2%
Total	115.890	93.326	24,2%	294.119	242.734	21,2%

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Receita de Construção conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária foi considerada como receita de construção, a valor justo. A Companhia entende que os valores contratados de terceiros para realização dessas obras estão estabelecidos a valor de mercado, e por tanto não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 77.335 mil no 3T13 e R\$ 189.787 mil nos 9M13, crescimentos de 37,9% e 29,3%, respectivamente, devido ao aumento nos custos com construção decorrente da aplicação das normas do IFRS/ICPC.

Custos operacionais e despesas administrativas (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Pessoal	5.068	4.188	21,0%	14.932	13.446	11,1%
Conservação e manutenção	2.190	2.336	-6,3%	6.773	7.645	-11,4%
Serviços de terceiros (*)	4.379	4.317	1,4%	13.330	13.109	1,7%
Poder concedente e seguros	1.688	2.439	-30,8%	6.431	7.027	-8,5%
Depreciação e amortização	6.595	6.004	9,8%	18.971	17.262	9,9%
Provisão manutenção ICPC 01	722	417	73,1%	2.166	1.250	73,3%
Custo de construção de Obras ICPC 01	54.547	35.823	52,3%	120.768	80.173	50,6%
Locações, aluguéis e outros	2.146	565	279,8%	6.416	6.886	6,8%
TOTAL	77.335	56.089	37,9%	189.787	146.798	29,3%

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA, no 3T13, foi de R\$ 39.860 mil (Margem EBITDA 36,2%) e de R\$ 108.351 mil (Margem EBITDA 40,6%) nos 9M13. O EBITDA Ajustado, excluindo a receita de construção do saldo da receita líquida e excluindo o custo de construção e a provisão para manutenção do saldo dos custos dos serviços prestados, totalizou R\$ 40.582 mil no 3T13 e R\$ 110.517 mil nos 9M13, com Margem EBITDA Ajustada de 72,4% e 69,8%, respectivamente.

EBITDA (em milhares de R\$)	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Lucro Líquido	13.128	10.854	21,0%	25.218	21.440	17,6%
Imposto de renda e contribuição social	5.681	5.580	1,8%	9.589	11.079	-13,5%
Resultado Financeiro	14.456	15.841	-8,7	54.573	49.372	10,5%
Depreciação e Amortização	6.595	6.003	9,9%	18.971	17.262	9,9%
Amortização de investimentos	-	-	-	-	-	-
EBITDA	39.860	38.278	4,1%	108.351	99.153	9,3%
Margem EBITDA	36,2%	37,1%	-0,9 p.p.	40,6%	43,4%	-2,8 p.p.

EBITDA Ajustado (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
EBITDA	39.860	38.278	4,1%	108.351	99.153	9,3%
Receita de construção	(54.547)	(35.823)	52,3%	(120.768)	(80.173)	50,6%
Custo de construção	54.547	35.823	52,3%	120.768	80.173	50,6%
Provisão para manutenção	722	417	73,1%	2.166	1.250	73,3%
EBITDA Ajustada	40.582	38.695	4,9%	110.517	100.403	10,1%
Margem EBITDA Ajustada	72,4%	73,6%	-1,2 p.p.	69,8%	67,6%	2,2 p.p.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 3T13 foi de R\$ 14.456 mil negativos e de R\$ 54.573 mil negativos nos 9M13.

Resultados financeiro (em milhares de R\$)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Juros sobre debêntures	(9.130)	(8.768)	4,1%	(26.476)	(26.103)	1,4%
Juros sobre financiamentos	(2.549)	(1.892)	34,7%	(9.534)	(6.030)	58,1%
Variação monetária sobre debêntures e financiamentos	(2.010)	(2.920)	-31,2%	(16.377)	(13.961)	17,3%
Receita sobre aplicação financeira	1.686	698	141,5%	5.051	6.580	-23,2%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(191)	(256)	-25,4%	(570)	(767)	-25,7%
Outros efeitos financeiros	(2.262)	(2.703)	-16,3%	(6.667)	(9.091)	-26,7%
TOTAL	(14.456)	(15.841)	-8,7%	(54.573)	(49.372)	10,5%

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2013, a dívida líquida da Ecopistas somou R\$ 526.008 mil, 14,7% superior à 31 de dezembro de 2012.

Endividamento (em milhares de R\$)	30/09/2012	31/12/2012	Var.	Taxas Atuais		Vencimento
BNDES	178.573	114.602	55,8%	taxa TJLP+2,45% a.a		jun-21
Debêntures	429.416	419.750	2,3%	IPCA+8,25%		jan-23
Dívida Total	607.989	534.352	13,8%			
Caixa e equivalentes de caixa	24.650	25.882	-4,8%			
Aplicação financeira vinculada (*)	57.331	50.074	14,5%			
Dívida Líquida	526.008	458.396	14,7%			

(*) Os montantes referem-se a recursos para liquidação de remuneração das debêntures e conta de ajuste das debêntures como garantia de recursos para pagamento de juros e principal registrados na rubrica "Títulos e valores mobiliários".

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados na Companhia no 9M13 totalizaram R\$ 125.403 mil, e são representados principalmente por serviços de pavimento executados pela concessionária.

CAPEX (em milhares de R\$)	3T13			3T12			Var. 3T13*3T12
	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Ecopistas	55.833	-	55.833	36.458	-	36.458	53,1%

CAPEX (em milhares de R\$)	9M13			9M12			Var. 9M13*9M12
	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Ecopistas	125.403	-	125.403	82.351	-	82.351	52,3%

Comentário do Desempenho

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2013: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 45,8 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

**CONCESSIONÁRIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E
CARVALHO PINTO S.A. - ECOPISTAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)**

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (“Ecopistas” ou “Companhia”), constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo inicial de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia Ayrton Senna, km 32, Pista Oeste. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores.

As informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, para o período findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas para emissão pela Diretoria, após apreciação pelo Comitê de Auditoria, em 4 de novembro de 2013.

**2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E
RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na Notas Explicativas nº 2 e 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 foi reclassificado em relação à sua última divulgação para contemplar a reclassificação abaixo:

<u>Balanço Patrimonial</u>	<u>Originalmente divulgado</u>	<u>Reclassificação</u>	<u>Reapresentado</u>
<u>Ativo</u>			
<u>Circulante</u>			
Títulos e valores mobiliários	-	38.224	38.224
<u>Não Circulante</u>			
Títulos e valores mobiliários	<u>50.074</u>	<u>(38.224)</u>	<u>11.850</u>
	50.074	-	50.074

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

No período findo em 30 de setembro de 2013, novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IASB entraram em vigor em 1º. de janeiro de 2013. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e concluiu não haver efeitos significativos sobre os valores reportados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	2.326	1.997
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	21.428	3.826
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	<u>896</u>	<u>20.059</u>
	<u>24.650</u>	<u>25.882</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “renda fixa – crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e a Companhia possui o direito de resgate imediato e sem o risco de mudança significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de setembro de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 61,43% em Certificado de Depósito Bancário - CDB, 32,41% em Operações Compromissadas, 3,46% em Letra Financeira - LF e 2,71% em títulos públicos federais.

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,2% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

- b) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis no final do mês são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 30 de setembro de 2013, o valor aplicado nessa modalidade é de R\$896 (R\$885 em 31 de dezembro de 2012).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS

Os títulos e valores mobiliários - vinculados são investimentos temporários no não circulante, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fundo de Investimentos (a)	45.944	38.224
Poupança (b)	<u>11.387</u>	<u>11.850</u>
	<u>57.331</u>	<u>50.074</u>
Circulante	<u>45.944</u>	<u>38.224</u>
Não circulante	<u>11.387</u>	<u>11.850</u>

- (a) Os Fundos de Investimentos são remunerados a taxas de 99,8% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação das debêntures e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal (vide notas explicativas nº 14 e nº 15).
- (b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a Companhia celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, comprometendo-se a utilizar os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental - CCA. Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possui um saldo de R\$11.387 (R\$11.850 em 31 de dezembro de 2012) registrado sob a rubrica "Outras Contas a Pagar" no passivo não circulante referente a essas obrigações.

6. CLIENTES

A rubrica Arrendamento de áreas refere-se a faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acesso e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Pedágio eletrônico - partes relacionadas (*)	12.964	11.702
Pedágio eletrônico - outros	400	728
Cupons de pedágio	375	237
Arrendamento de áreas	<u>1.865</u>	<u>1.675</u>
	<u>15.604</u>	<u>14.342</u>

(*) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada direta da Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos “Sem Parar”. Vide nota explicativa nº 16.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	14.288	14.312
Vencidos:		
Até 30 dias	81	28
De 31 a 60 dias	83	2
De 61 a 90 dias	76	-
De 91 a 180 dias	<u>1.076</u>	<u>-</u>
	<u>15.604</u>	<u>14.342</u>

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	972	570
Outros	<u>26</u>	<u>164</u>
	<u>998</u>	<u>734</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

O saldo da rubrica “Despesas antecipadas” em 30 de setembro de 2013 é de R\$1.902 (R\$1.334 em 31 de dezembro de 2012) e refere-se substancialmente a prêmios de seguros a apropriar, classificados no ativo circulante. Vide nota explicativa nº 29.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	2.356	25
Adições	133	2.291
Baixas	(4)	(1.168)
Atualização monetária	<u>139</u>	<u>7</u>
Saldo final	<u>2.624</u>	<u>1.155</u>

10. IMOBILIZADO

	<u>Hardware e equipamentos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>19.161</u>	<u>385</u>	<u>884</u>	<u>233</u>	<u>909</u>	<u>21.572</u>
Adições	2.878	69	17	-	802	3.766
Depreciação	<u>(4.231)</u>	<u>(43)</u>	<u>(78)</u>	<u>(6)</u>	<u>(57)</u>	<u>(4.415)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>17.808</u>	<u>411</u>	<u>823</u>	<u>227</u>	<u>1.654</u>	<u>20.923</u>
Taxas anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	6,0	10,0	-

	<u>Hardware e equipamentos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>19.042</u>	<u>395</u>	<u>801</u>	<u>225</u>	<u>4.582</u>	<u>25.045</u>
Adições	6.511	31	98	-	438	7.078
Transferência	34	-	-	-	(2.185)	(2.151)
Depreciações	<u>(5.251)</u>	<u>(48)</u>	<u>(84)</u>	<u>(6)</u>	<u>(198)</u>	<u>(5.587)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>20.336</u>	<u>378</u>	<u>815</u>	<u>219</u>	<u>2.637</u>	<u>24.385</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	6,0	10,0	

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não haviam bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros.

Em 30 de setembro de 2013 e 30 de setembro de 2012 não haviam sido capitalizados encargos financeiros.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

11. INTANGÍVEL

	Contratos de concessão	Intangível em andamento	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>720.901</u>	<u>280</u>	<u>602</u>	<u>721.783</u>
Adições	78.543	-	42	78.585
Baixas	-	(280)	-	(280)
Amortizações	<u>(12.710)</u>	<u>-</u>	<u>(137)</u>	<u>(12.847)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<u>786.734</u>	<u>-</u>	<u>507</u>	<u>787.241</u>
Taxas anuais de amortização - %	(*)	-	20,0	-
	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Intangível em andamento</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>811.925</u>	<u>-</u>	<u>480</u>	<u>812.405</u>
Adições	118.291	-	34	118.325
Transferências	2.151	-	-	2.151
Amortizações	<u>(13.241)</u>	<u>-</u>	<u>(143)</u>	<u>(13.384)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>919.126</u>	<u>-</u>	<u>371</u>	<u>919.497</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(*)	-	20,0	

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida ao resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, à partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média anual de amortização em 30 de setembro de 2013 é de 2,30% a.a. (2,18% a.a. em 31 de dezembro de 2012).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

	<u>Balço Patrimonial</u>		<u>Resultado</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>30/09/2013</u>
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	386	139	247
Provisão Férias Diretor	22	8	14
Provisão para devedores duvidosos	3	-	3
Regime Tributário de Transição – RTT (*)	<u>(20.478)</u>	<u>(13.223)</u>	<u>(7.255)</u>
IR e CS diferido – Ativo/(Passivo)	<u>(20.067)</u>	<u>(13.076)</u>	
Receita (Despesa) de IR e CS diferido			<u>(6.991)</u>
Ativo fiscal diferido	-	-	-
Passivo diferido	<u>(20.067)</u>	<u>(13.076)</u>	
Passivo diferido líquido	<u>(20.067)</u>	<u>(13.076)</u>	

(*) O RTT contempla ICPC-01, AVP Ônus da Concessão e Juros capitalizados.

Reconciliação do Ativo (Passivo) diferido

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(13.076)
Receita/ (Despesa) do imposto reconhecido no resultado	<u>(6.991)</u>
Saldo em 30 de Setembro de 2013	<u>(20.067)</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.807	32.519
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(11.834)	(11.056)
Juros sobre o capital próprio	2.474	-
Despesas indedutíveis	(106)	(22)
Ajustes de exercícios anteriores	(18)	-
Incentivos fiscais (PAT)	14	141
Outros	<u>(119)</u>	<u>(142)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(9.589)</u>	<u>(11.079)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	(2.598)	(5.969)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social diferidos	(6.991)	(5.110)

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	997	978
Cofins	601	590
PIS	130	128
ISS na fonte	355	337
INSS fonte	456	372
Outros	<u>267</u>	<u>282</u>
	<u>2.806</u>	<u>2.687</u>

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Credor</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Em moeda nacional-				
BNDES	15 de junho de 2021	TJLP + 2,45% a.a.	<u>178.573</u>	<u>114.602</u>
Circulante			<u>20.008</u>	<u>10.480</u>
Não circulante			<u>158.565</u>	<u>104.122</u>

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	114.602	96.764
Adições	74.154	-
Encargos financeiros	9.534	5.811
Pagamento principal	(11.116)	(7.612)
Pagamento de juros	<u>(8.601)</u>	<u>(5.901)</u>
Saldo final	<u>178.573</u>	<u>89.062</u>

Em fevereiro de 2011 a Ecopistas firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES de R\$355.396 divididos em 12 subcréditos, destinados a Investimentos relativos à recuperação, conservação especial, implantação de melhorias e ampliação da capacidade do corredor formado pelas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. Seguem as principais características do contrato.

Garantia A Ecopistas cedeu todos os direitos de crédito, presentes e futuros, decorrentes da prestação dos serviços de exploração, operação, conservação e construção das praças de pedágio instaladas no sistema rodoviário e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da concessão das Rodovias Ayrton Senna-Carvalho Pinto, incluindo, sem limitação a, as receitas de pedágio e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão.

Índices financeiros exigidos (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20 e (iii) razão entre a dívida líquida e o EBTIDA ajustado deve ser inferior à 4,00. Os índices financeiros foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
a	99.200	99.200	18.024	114 mensais
b	85.528	53.704	3.240	114 mensais
d	27.999	27.999	-	114 mensais
e	21.769	-	-	10 anuais
f	21.769	-	-	10 anuais
g	21.769	-	-	10 anuais
h	22.218	-	-	10 anuais
i	4.848	-	-	10 anuais
j	11.281	10.379	-	114 mensais
k	29.846	-	-	114 mensais
l	<u>9.169</u>	<u>9.169</u>	-	10 anuais
Total	<u>355.396</u>	<u>200.451</u>	<u>21.264</u>	

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	5.003	13.097
2015	19.575	13.097
2016	21.751	13.097
2017	21.704	13.097
2018 a 2022	<u>90.532</u>	<u>51.734</u>
	<u>158.565</u>	<u>104.122</u>

15. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	418.976	411.041
Remuneração (juros)	20.259	19.506
Custos com emissão de debêntures (*)	<u>(9.819)</u>	<u>(10.797)</u>
	<u>429.416</u>	<u>419.750</u>
Circulante	<u>33.570</u>	<u>30.047</u>
Não circulante	<u>395.846</u>	<u>389.703</u>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	419.750	412.320
Encargos financeiros	43.832	41.764
Pagamento do principal	(7.334)	(1.616)
Pagamento de juros	<u>(26.832)</u>	<u>(33.005)</u>
Saldo final	<u>429.416</u>	<u>419.463</u>

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

A Companhia concluiu, em 15 de janeiro de 2011, a emissão de R\$370.000 em debêntures em quatro séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 145 meses e vencimento final em 15 de janeiro de 2023, a segunda no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 136 meses e vencimento final em 15 de abril de 2022, a terceira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 139 meses e vencimento final em 15 de julho de 2022, e a quarta no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 142 meses e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

As séries têm remuneração vinculada ao IPCA + 8,25%, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Essa operação teve classificação de risco “brAA+” da Standard & Poors.

Descrição

Forma e conversibilidade	Nominativas e escriturais, não conversíveis em ações
Quantidade emitida	370 (em quatro séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$1.000
Valor nominal unitário atualizado em 30 de setembro de 2013	1ª série - R\$1.218 2ª série - R\$1.155 3ª série - R\$1.132 4ª série - R\$1.242
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - atualização monetária anual pela variação do IPCA
Remuneração (juros e correção)	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25%
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Vencimento da amortização	1ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente, em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Descrição

Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	<p>a) Para cada subcrédito em Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vincenda da amortização de principal e encargos da dívida; e, após o pagamento da primeira parcela, a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida).</p> <p>b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e, após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses anteriores ao vencimento de cada prestação).</p> <p>c) No que se refere às debêntures objeto da escritura, a constituição da quantia equivalente à próxima parcela de amortização do principal e/ou juros das debêntures (no dia seguinte à liquidação das debêntures).</p>
Instituição depositária das debêntures	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Planner Trustee DTVM Ltda.
Garantias	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusula de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/09/2013			31/12/2012		
	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>	<u>Parcela</u>	<u>Custo</u>	<u>Total</u>
2014	3.121	(146)	2.975	13.701	(1.113)	12.588
2015	18.649	(1.473)	17.176	17.929	(1.113)	16.816
2016	22.364	(1.378)	20.986	21.501	(1.113)	20.388
2017	30.964	(1.407)	29.557	29.769	(1.113)	28.656
A partir de 2018	<u>329.186</u>	<u>(4.034)</u>	<u>325.152</u>	<u>316.487</u>	<u>(5.232)</u>	<u>311.255</u>
	<u>404.284</u>	<u>(8.438)</u>	<u>395.846</u>	<u>399.387</u>	<u>(9.684)</u>	<u>389.703</u>

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

O contrato da Companhia requer a manutenção dos índices financeiros trimestralmente conforme segue: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20, e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

<u>Série</u>	<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
Debêntures - 1ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,84%
Debêntures - 2ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,97%
Debêntures - 3ª série	15/01/11	92.500	(3.167)	89.333	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,91%
Debêntures - 4ª série	15/01/11	<u>92.500</u>	<u>(3.167)</u>	<u>89.333</u>	IPCA + 8,25%	IPCA + 8,87%
		<u>370.000</u>	<u>(12.668)</u>	<u>357.332</u>		

16. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, além de serviços administrativos e financeiros.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos e movimentações relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>Natureza</u>	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
		<u>circulante</u>	<u>não circulante</u>		<u>circulante e não circulante</u>
		<u>Clientes</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Intangível</u>	<u>Contas a pagar</u>
<u>Circulante:</u>					
TB Transportadora Betumes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	-	81
CBB Indústria e Comércio de Asfalto e Engenharia Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	-	321
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	-	664
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (d)	Outras partes relacionadas	<u>12.964</u>	=	=	-
		<u>12.964</u>	=	=	<u>1.066</u>
<u>Não circulante-</u>					
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. - mútuo (b)	Controladora direta	-	-	-	<u>85.414</u>
		=	=	=	<u>85.414</u>
<u>Intangível</u>					
TB Transportadora Betumes Ltda. (c)		=	=	820	-
CBB Indústria e Comércio de Asfalto e Engenharia Ltda. (c)		=	=	<u>6.712</u>	=
				<u>7.532</u>	=
Total em 30 de setembro de 2013		<u>12.964</u>	=	<u>7.532</u>	<u>86.480</u>
Total em 31 de dezembro de 2012		<u>11.702</u>	<u>1</u>	<u>4.578</u>	<u>82.437</u>

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

<u>Demonstração do resultado</u>		<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>Despesas financeiras</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	4.244	2.203	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	5.295
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (d)	Outras partes relacionadas	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total em 30 de setembro de 2013		<u>4.249</u>	<u>2.203</u>	<u>5.295</u>
Total em 30 de setembro de 2012		<u>4.010</u>	<u>3.870</u>	<u>7.794</u>

- (a) A controladora direta EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$8.596, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.
- (b) Em 8 de outubro de 2010, foi firmado um contrato de mútuo entre a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. e a Companhia. Em 30 de setembro de 2013, há um saldo em aberto de R\$85.414 (R\$81.158 em 31 de dezembro de 2012), atualizado por 100% do CDI e com vencimento em 31 de março de 2014.
- (c) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., controladora da Companhia, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas e Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$73.074, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016 e em 30 de setembro de 2013, há um saldo de serviços a realizar de R\$67.509. Os saldos em aberto a pagar R\$1.320 (sobre os serviços já realizados), têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (d) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos "Sem Parar". O saldo a receber de R\$12.964 tem vencimento de até 45 dias, não está sujeito a encargos financeiros e não foram concedidas garantias.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Em 30 de setembro de 2013, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas". A Companhia concede a alguns executivos plano de opção com base em ações da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia a findar em 31 de dezembro de 2013 em R\$923 (R\$858 em 31 de dezembro de 2012).

A remuneração dos administradores no período está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Salários	361	327
Plano de opção com base em ações (vide nota explicativa nº 21.c)	38	46
Previdência privada	36	18
Participação nos resultados	<u>158</u>	<u>204</u>
	<u>593</u>	<u>595</u>

17. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção da infraestrutura, a serem realizadas durante o período da concessão, e são ajustados a valor presente com a taxa de 11,99% ao ano, correspondentes as taxas de captação de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada cinco anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para manutenção	7.682	1.742	-	9.424
Efeito de valor presente sobre a constituição	(2.013)	(493)	-	(2.506)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>525</u>	<u>-</u>	<u>285</u>	<u>810</u>
	<u>6.194</u>	<u>1.249</u>	<u>285</u>	<u>7.728</u>
Circulante	<u>1.351</u>			<u>3.961</u>
Não circulante	<u>4.843</u>			<u>3.767</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para manutenção	8.523	3.021	-	11.544
Efeito de valor presente sobre a constituição	(2.670)	(855)	-	(3.525)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>873</u>	<u>-</u>	<u>570</u>	<u>1.443</u>
	<u>6.726</u>	<u>2.166</u>	<u>570</u>	<u>9.462</u>
Circulante	<u>-</u>			<u>-</u>
Não circulante	<u>6.726</u>			<u>9.462</u>

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

18. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível, os valores são ajustados a valor presente a taxa de 11,99% a.a., correspondente a taxa média ponderada das captações de empréstimos.

Esta provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, onde a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Baixa</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2012</u>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	-	13.169
Realização da construção	-	(1.910)	-	(1.910)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	-	(3.970)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>3.328</u>	<u>-</u>	<u>482</u>	<u>3.810</u>
	<u>12.527</u>	<u>(1.910)</u>	<u>482</u>	<u>11.099</u>
Circulante	<u>12.527</u>			<u>11.099</u>
	<u>31/12/2012</u>	<u>Baixa</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>30/09/2013</u>
Constituição da provisão para obras futuras	13.169	-	-	13.169
Realização da construção	(3.087)	(319)	-	(3.406)
Efeito de valor presente sobre a constituição	(3.970)	-	-	(3.970)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>3.971</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.971</u>
	<u>10.083</u>	<u>(319)</u>	<u>-</u>	<u>9.764</u>
Circulante	<u>2.142</u>			<u>1.823</u>
Não circulante	<u>7.941</u>			<u>7.941</u>

19. CREDOR PELA CONCESSÃO

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Parcelas variáveis	<u>275</u>	<u>590</u>

A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação do pedágio até 30 de junho de 2013. A partir desta data conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 27 de julho de 2013, a alíquota passou a ser 1,5%.

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**20. PROVISÃO PARA PERDAS TRABALHISTAS E CÍVEIS**

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia. A respectiva provisão para perdas trabalhistas e cíveis foi constituída para os processos cujas possibilidades de desembolso futuro foram avaliadas como prováveis, com base na opinião de seus advogados e consultores legais da Companhia.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	30	33	63
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	130	26	156
(-) Pagamentos	(23)	(13)	(36)
(+) Atualização monetária	6	5	11
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>143</u>	<u>51</u>	<u>194</u>

	<u>Cíveis (a)</u>	<u>Trabalhistas (b)</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	281	127	408
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	2.560	782	3.342
(-) Pagamentos	(139)	(69)	(208)
(+) Atualização monetária	16	26	42
(+/-) Reclassificações	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>2.718</u>	<u>866</u>	<u>3.584</u>

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam em 30 de setembro de 2013 no montante de R\$4.345 (R\$2.405 em 31 de dezembro de 2012), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras. A Companhia possui outros processos de natureza trabalhista que totalizam em 30 de setembro de 2013 o montante de R\$4.623 (R\$1.480 em 31 de dezembro de 2012), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2013, o capital social subscrito e integralizado de R\$194.725 (R\$191.725 em 31 de dezembro de 2012) é representado por 194.725.000 (191.725.000 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Capital autorizado

Conforme o artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$350.000, por deliberação do Conselho de Administração, ao qual caberá fixar o preço de emissão e as demais condições de emissão, subscrição e integralização dessas ações.

b) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social.

c) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado o Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações (“contrato”), a ser celebrado entre a EcoRodovias Infraestrutura e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou por outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela AGE da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. disponibilizou 75.592 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>1ª outorga</u> <u>31/08/2010</u>	<u>2ª outorga</u> <u>22/03/2011</u>	<u>3ª outorga</u> <u>25/04/2012</u>
Quantidade de opções de ações	16.489	28.516	30.587
Preço no período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 30 de setembro de 2013, foi registrado na rubrica “Prêmio de opções” o valor de R\$38 (R\$46 em 30 de setembro de 2012).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2009	=	=	=	=
Outorgadas	<u>16.489</u>	=	=	<u>16.489</u>
Em 31 de dezembro de 2010	<u>16.489</u>	=	=	<u>16.489</u>
Outorgadas	=	<u>28.516</u>	=	<u>28.516</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>16.489</u>	<u>28.516</u>	=	<u>45.005</u>
Outorgadas	=	=	<u>30.587</u>	<u>30.587</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>16.489</u>	<u>28.516</u>	<u>30.587</u>	<u>75.592</u>
Outorgadas	=	=	=	=
Exercidas	=	=	=	=
Em 30 de setembro de 2013	<u>16.489</u>	<u>28.516</u>	<u>30.587</u>	<u>75.592</u>

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Preço médio de período por ação em R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>Total</u>	<u>Prazo para exercer</u>
2014	13,64	18.899	9,07	171	11 meses
2015	14,58	14.776	6,15	91	23 meses
2016	14,47	<u>7.647</u>	2,79	<u>21</u>	35 meses
		<u>41.322</u>		<u>283</u>	

As condições para as opções estão demonstradas a seguir:

O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura aprovou 3 programas de recompra de Ações que ocorrerão sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da EcoRodovias Infraestrutura, observados: (1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da EcoRodovias Infraestrutura; e (3) nos termos e as condições a seguir:

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>
Data	31/08/2010	30/05/2012	05/06/2013
Prazo	365 dias	365 dias	365 dias
Quantidade de ações ordinárias em circulação	144.003.000	143.737.879	200.669.081
Quantidade de ações ordinárias a serem adquiridas	4.000.000	1.500.000	1.700.000

A EcoRodovias Infraestrutura mantém em tesouraria 790.753 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 30 de setembro de 2013, de R\$15,16. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 30 de setembro de 2013, é de R\$11.988.

d) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2013 no valor de R\$7.684 refere-se a: R\$1.713 saldo de dividendos mínimos obrigatórios remanescentes de 2010, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2011; R\$4.880 saldo de dividendos mínimos obrigatórios remanescentes de 2011, aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2012; R\$1.091 de juros sobre o capital próprio do exercício de 2013, calculados conforme segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prejuízo acumulado	-	-	-	(2.477)
Lucro líquido do exercício	25.218	29.018	20.548	9.690
Constituição da reserva legal	-	(1.451)	(1.027)	(361)
Base de cálculo dos dividendos	<u>25.218</u>	<u>27.567</u>	<u>19.521</u>	<u>6.852</u>
Juros sobre o capital próprio	<u>7.276</u>	-	-	-
Saldo de dividendos	<u>17.942</u>	<u>27.567</u>	<u>19.521</u>	<u>6.852</u>
Dividendos pagos em 2013	=	=	<u>4.880</u>	<u>1.713</u>
Constituição de Orçamento de Capital conforme AGO de 25 de abril de 2013	=	<u>20.675</u>	<u>14.641</u>	<u>5.139</u>

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

22. RECEITA LÍQUIDA

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	64.564	63.272
Pedágio por equipamento eletrônico (b)	95.928	87.057
Vale-pedágio e pedágio em cupons	<u>5.793</u>	<u>5.702</u>
	166.285	156.031
Receita de construção	120.768	80.173
Receitas acessórias (a)	<u>7.066</u>	<u>6.530</u>
Receita bruta	294.119	242.734
Deduções da receita (c)	<u>(14.952)</u>	<u>(14.042)</u>
Receita líquida	<u>279.167</u>	<u>228.692</u>

(a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, publicidade, implantação e concessão acessórias.

(b) Referem-se à receita da parte relacionada STP – Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A..

(c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
<u>Base de cálculo dos impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	166.285	156.031
Receitas acessórias	<u>7.066</u>	<u>6.530</u>
	173.351	162.561
<u>Deduções</u>		
Cofins	(5.201)	(4.877)
Pis	(1.127)	(1.057)
ISS	(8.624)	(8.087)
Devolução e abatimentos	<u>-</u>	<u>(21)</u>
	<u>(14.952)</u>	<u>(14.042)</u>

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

23. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Pessoal	14.932	13.446
Conservação e manutenção	6.773	7.645
Serviços de terceiros (a)	13.330	13.110
Seguros (vide nota explicativa nº 29)	2.151	2.150
Poder Concedente (b)	4.280	4.877
Provisão para manutenção	2.166	1.249
Custos com construção	120.768	80.173
Depreciações e amortizações	18.971	17.262
Locação de imóveis e máquinas	1.609	1.690
Outros custos e despesas operacionais	<u>4.807</u>	<u>5.196</u>
	<u>189.787</u>	<u>146.798</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	178.687	136.400
Despesas gerais e administrativas	<u>11.100</u>	<u>10.398</u>
	<u>189.787</u>	<u>146.798</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e outros.

(b) O valor pago ao Poder Concedente foi de R\$4.280 em 2013 (R\$4.877 em setembro de 2012).

24. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	5.051	6.580
Outras	<u>161</u>	<u>642</u>
	5.212	7.222
Despesas financeiras:		
Juros sobre debêntures	(26.476)	(26.322)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.534)	(5.811)
Variação monetária sobre debêntures	(16.377)	(14.603)
Amortização de custos das debêntures	(979)	(839)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção - interpretação técnica ICPC 01	(570)	(767)
Juros sobre contrato de mútuo	(5.295)	(7.794)
Outras	<u>(554)</u>	<u>(458)</u>
	(59.785)	(56.594)
Resultado financeiro, líquido	<u>(54.573)</u>	<u>(49.372)</u>

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas**25. LUCRO POR AÇÃO**

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<u>25.218</u>	<u>21.440</u>
Quantidade de ações ordinárias	<u>194.725</u>	<u>191.725</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>192.530</u>	<u>191.725</u>
Lucro básico e diluído por ação das operações continuadas	<u>0,13</u>	<u>0,11</u>

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na nota explicativa 21.c, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia tem como política a distribuição de participação no resultado aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 30 de setembro de 2013, a participação nos lucros e resultados foi de R\$559 (R\$697 em 30 de setembro de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital para assegurar que as Companhias que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos, debêntures e credor pela concessão detalhados nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 19 deduzidos de caixa e saldos de bancos) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Risco de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia não apresentava saldo de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do IPCA, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs e fundos de investimentos, remunerados a taxa média remunerada de 100,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures: classificados como outros passivos financeiros, portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Índices de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (i)	608.264	534.942
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(81.981)</u>	<u>(75.956)</u>
Dívida líquida	526.283	458.986
Patrimônio líquido (ii)	<u>256.113</u>	<u>235.133</u>
Índice de endividamento líquido	<u><u>2,05</u></u>	<u><u>1,95</u></u>

- (i) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e credor pela concessão, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 14, nº 15 e nº 19.

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2013 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Saldo contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	2.326	2.326
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	15.604	15.604
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados (ii)	Empréstimos e recebíveis	79.655	79.655
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	18.831	18.831
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	178.573	180.906
Debêntures (iv)	Outros passivos financeiros	429.416	499.747
Credor pela concessão	Outros passivos financeiros	275	275

- (i) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (iii) Os empréstimos e financiamentos foram calculados por meio do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas indicativas BMF do dia 30 de setembro de 2013, de acordo com as taxas indicativas BMF do dia 30 de setembro de 2013, com base nas parcelas a vencer.
- (iv) As debêntures foram calculadas por meio de fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas indicativas BMF do dia 30 de setembro de 2013, com base nas parcelas a vencer, considerando as cláusulas de resgate antecipado, incluso na escritura das debêntures, e conforme Preço Unitário - PU atualizado.

a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes que são remunerados por taxas de juros variáveis e que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia por meio da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

b) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$12.964 (R\$11.702 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.</u>	<u>Próximos 12 meses</u>	<u>Entre 13 e 24 meses</u>	<u>Entre 25 e 36 meses</u>	<u>37 meses em diante</u>
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	29.802	30.870	30.821	102.662
BNDES	IPCA + tx. ref.+ 2,45% a.a.	-	-	4.616	18.090
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	50.068	55.007	61.602	711.217

TJLP em 30 de setembro de 2013 – 5,00%.

IPCA em 30 de setembro de 2013 – 6,70%.

Análise de sensibilidade*Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo-se que o valor do passivo em aberto no fim do período de relatório esteve em aberto durante todo o período.

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do IPCA e da TJLP, principais indicadores das debêntures contratadas pela Companhia:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa de CDI	6.512	4.890	3.267
Debêntures	Alta do IPCA	(20.026)	(24.902)	(29.771)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	(11.881)	(13.803)	(15.705)
Empréstimos e financiamentos	Alta do IPCA	(869)	(877)	(885)
Juros a incorrer, líquidos		(26.264)	(34.692)	(43.094)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia está apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
IPCA (a)	6,00%	7,55%	9,12%
TJLP (b)	5,00%	6,25%	7,50%
CDI (c)	9,68%	12,10%	14,52%

(a) Refere-se à taxa do IPCA projetada para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa da TJLP projetada para 12 meses.

(c) Refere-se à taxa da CDI projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercado foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: Tendências Consultoria, www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br e www.fgv.br.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

28. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia possui o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No período findo em 30 de setembro de

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

2013, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$129 (R\$102 em 30 de setembro de 2012), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

29. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 30 de setembro de 2013, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Vigência</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro garantia	Junho de 2013 a junho de 2014	141.060
“All Risk” - responsabilidade civil	Junho de 2013 a junho de 2014	238.798
“All Risk” - danos materiais	Junho de 2013 a junho de 2014	1.951.295
“All Risk” - perda de receita	Junho de 2013 a junho de 2014	247.743
“All Risk” - riscos de engenharia	Junho de 2013 a junho de 2014	56.269

30. CONTRATO DE CONCESSÃO

A Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, pelo regime de concessão com prazo de 30 anos, com previsão para encerramento em 18 de junho de 2039, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo, compreendendo:

- SP-070 - Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo - SP; e final do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté - SP.
- SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos - SP; e final do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos - SP.
- SPI-179/060 - interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema - SP; e final do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema - SP.
- SPI-035/056 - interligação Itaquaquecetuba - SP: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba - SP; e final

Notas Explicativas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

- do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba - SP.
- e) SP-099 - Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos - SP; e final do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos - SP.
- f) SP-070 - trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté - SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de arte e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

De acordo com o contrato de concessão firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo foi subdividido em uma parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE, sendo que a última parcela foi paga em 31 de dezembro de 2010.

O contrato de concessão da Companhia foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido na medida em que a Companhia tem o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita de construção	120.768	80.173
Custos de construção	<u>(120.768)</u>	<u>(80.173)</u>
	=	=

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de setembro de 2013, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódica das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

<u>Natureza dos Custos</u>	<u>Previsão de 2013-2039</u>
Melhorias na infraestrutura	188.023
Conservação especial	318.389

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A operação da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovia, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões são tomadas.

Notas Explicativas

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A área de concessão da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas
Itaquaquecetuba - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

As informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as demonstrações intermediárias do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 4 de março de 2013, e relatório de revisão datado de 6 de novembro de 2012, sem modificações.

São Paulo, 5 de novembro de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5